



## O contributo dos métodos qualitativos na investigação em contabilidade de gestão

**Rui Silva**

ruisilva@iscap.ipp.pt

**Paulino Silva**

paulino@iscap.ipp.pt

ISCAP - IPP

### Resumo

Este artigo apresenta o contributo, cada vez mais importante, das metodologias qualitativas e dos paradigmas a elas associadas para o desenvolvimento da investigação em contabilidade. O trabalho desenvolvido permite comprovar a importância dos métodos qualitativos de investigação através da sua utilização em três empresas familiares que procuram a melhor forma de transferir a gestão entre gerações. O estudo apresenta vantagens e desvantagens dos métodos qualitativos em estudos de caso e contribui para a literatura pela aplicação e comprovação da eficácia dos métodos em casos de empresas com traços comuns, mas com dimensões e atividades totalmente diferentes.

**Palavras-Chave:** Metodologias Qualitativas; Métodos Qualitativos; Contabilidade de Gestão; Empresas familiares; Sucessão.

### Abstract

This paper presents the contribution more and more important of qualitative methodologies and paradigms associated with them for the development of research in accounting. The work allows demonstrating the importance of qualitative research methods through its use in three family businesses seeking the best way to transfer the management between generations. The study presents advantages and disadvantages of qualitative methods in case studies and contributes to the literature by applying and verifying the effectiveness of the methods in cases of companies with common characteristics, but with totally different dimensions and activities.



**Keywords:** Qualitative Methodologies; Qualitative Methods; Management Accounting; Family Businesses; Succession.

## Resumen

En este artículo se presenta la contribución, cada vez más importantes, las metodologías cualitativas y paradigmas asociados a los mismos para el desarrollo de la investigación en contabilidad. El trabajo permite demostrar la importancia de los métodos de investigación cualitativa a través de su uso en tres empresas familiares que buscan la mejor manera de transferir la gestión entre las generaciones. El estudio presenta ventajas y desventajas de los métodos cualitativos en los estudios de casos y contribuye a la literatura mediante la aplicación y la verificación de la eficacia de los métodos en el caso de empresas con características comunes, pero con características totalmente diferentes dimensiones y actividades.

**Palabras clave:** Metodologías cualitativas; Los métodos cualitativos; Contabilidad de Gestión; Empresa Familiar; Sucesión.

## Introdução

Durante os últimos anos, a investigação em Contabilidade tem vindo a transpor as barreiras tradicionais que derivam do paradigma positivista com origem nos Estados Unidos. Só a partir do início dos anos 70, alternativas à investigação tradicional começaram a surgir em Contabilidade. Para tal, contribuiu de forma decisiva Anthony Hopwood começando por desenvolver aquilo que seria classificado como investigação "social" em contabilidade, apresentando-a como um fenómeno eminentemente social. Dessa forma começou nesta altura uma interdisciplinaridade entre contabilidade, sociologia, antropologia, filosofia, etc. que ainda hoje se verifica. O papel de Hopwood foi ainda mais importante, pelo facto de ter contribuído, em 1976, para a criação de uma das mais prestigiadas revistas académicas de contabilidade, a revista *Accounting, Organizations and Society* (Vieira, Major, & Robalo, 2009).

Outras revistas académicas se seguiram, promovendo a investigação alternativa em contabilidade, tais como *Critical Perspectives on Accounting* e a *Accounting, Auditing and Accountability Journal*.



Em termos de conferências e eventos académicos, tem-se vindo a assistir a uma evolução muito positiva em termos de aceitarem e promoverem estes paradigmas alternativos na investigação em contabilidade. Alguns exemplos de conferências são a conferência anual da *European Accounting Association*, na Europa e a *IPA - Interdisciplinarity Perspectives on Accounting*, nos Estados Unidos a *CPA - Critical Perspectives on Accounting* e a região da Ásia e Pacífico organiza a *APIRA - The Asia Pacific Interdisciplinary Research in Accounting Conference* (Vieira, 2009).

## Revisão da literatura

### 2.1. As abordagens alternativas em Contabilidade de Gestão

Apesar de alguns autores admitirem que estas já não são tão alternativas assim (Oliveira, Pereira, & Ribeiro, 2009), ainda continua no mundo académico, com especial ênfase nos Estados Unidos a haver uma diferenciação entre abordagens dominantes, baseadas essencialmente em métodos quantitativos e abordagens alternativas, como é o caso, por exemplo, da investigação interpretativa.

As abordagens dominantes, assim chamadas pelo facto de terem sido privilegiadas pelos investigadores durante muitos anos, e especialmente nos Estados Unidos, incluem a modelização analítica, a investigação comportamental e a teoria da contingência.

As abordagens alternativas podem incluir a abordagem naturalista, a abordagem interpretativa (talvez uma das mais populares junto dos académicos, atualmente), a abordagem estruturalista, a abordagem radical e as abordagens baseadas em Foucault e Latour.

É verdade que, nos dias de hoje, existe uma separação geográfica clara entre 'abordagens dominantes' e 'abordagens alternativas'. A investigação baseada nas abordagens dominantes é desenvolvida com especial incidência nos Estados Unidos, enquanto que a investigação desenvolvida através de abordagens alternativas é realizada na Europa e na Ásia-Pacífico, com um contributo muito especial desta última zona geográfica dos países Nova Zelândia e Austrália.



## 2.1.1. Abordagem radical

As preocupações com as desigualdades sociais sempre foram um problema da sociedade. A existência de forças antagónicas entre o poder opressor capitalista sobre os trabalhadores é o fator que alimenta essas mesmas desigualdades.

Neste contexto, os instrumentos de contabilidade de gestão apresentam-se como não neutros, podendo contribuir até para um agravamento das lutas organizacionais e sociais através de uma utilização abusiva por parte dos capitalistas e seus agentes.

A reação a este abuso na utilização da contabilidade de gestão pelos capitalistas é gerada através de uma tentativa de a transformar num elemento de apoio ao combate da exploração dos trabalhadores, conduzindo a um fim normativo com finalidade assumidamente política (Vieira et al., 2009).

## 2.1.2. Investigação interpretativa

A investigação interpretativa, tal como o próprio nome deixa antever, procura compreender a natureza social das práticas contabilísticas. Não se pretende generalizar nem prever fenómenos futuros com base nos estudos presentes, mas tão só perceber os acontecimentos do dia a dia, as estruturas sociais, assim como os significados que lhes são atribuídos pelas pessoas. Procura-se também perceber o comportamento dos indivíduos num determinado contexto.

Ao contrário da abordagem positivista, a investigação interpretativa tem em consideração a relação entre as ações do dia a dia e as dimensões da estrutura social. Isto implica encontrar as estruturas no seu contexto social e compreender como estas evoluem ao longo do tempo (Ryan, Scapens, & Theobald, 2002).

A investigação interpretativa utiliza métodos qualitativos, recorrendo a um processo interativo, que envolve um estudo de campo, que o interpreta no seu contexto sob a perspetiva dos vários intervenientes. Não se preocupa em obter verdades últimas, mas relatos que traduzam as diversas interpretações, pois considera-se que a realidade é uma construção dos seus vários intervenientes.

Apesar de parecer, à luz das teorias positivistas, um procedimento não admissível, na investigação interpretativa existe uma envolvimento do próprio investigador no objeto de investigação e a interpretação obtida resulta muito da sua experiência como investigador. Os resultados deste tipo de investigação normalmente apresentam um relato de situações concretas, possibilitando interpretações várias que são testadas. Em suma, a investigação interpretativa advoga que existem variadas e interessantes formas, todas válidas, de ver o mundo.



### 2.1.3. Investigação crítica

A investigação crítica procura criar as condições necessárias para que as mudanças sociais possam ocorrer, estando numa posição de maior intervenção do que a investigação interpretativa. Porque existe a possibilidade dos indivíduos reconhecerem significados no âmbito das suas funções profissionais, por vezes, a contabilidade pode ser vista também como fonte de poder de determinados grupos dentro das organizações. A contabilidade pode ser considerada uma linguagem do capitalismo, mas também pode ser considerada uma forma de compreender as atividades desenvolvidas ou mesmo um instrumento que legitime as ações.

O investigador e o objeto de investigação, à semelhança do que acontece na investigação interpretativa, estão também intimamente relacionados e a própria forma como o investigador vê o mundo, os seus valores, influenciam necessariamente as conclusões do estudo.

Os adeptos da investigação crítica procuram as interpretações que possibilitem, não só compreender a realidade, mas que principalmente possibilitem ou pelo menos facilitem as mudanças sociais necessárias.

### 2.1.4. Investigação intervencionista

Mais recentemente tem vindo a assistir-se a uma cada vez maior intervenção dos investigadores no objeto de investigação. Trabalhos como implementação de ferramentas e controlo de gestão em organizações têm vindo a ser objeto de dissertações de mestrado e aceites como comunicações em conferências internacionais.

O surgimento desta tendência de investigação, ao contrário do que se poderia esperar, não é muito recente. Em 1984, num dos seus artigos seminais na Harvard Business Review (Kaplan, 1984), Robert Kaplan refere a investigação-ação como uma das principais metodologias a adotar em estudos de caso, especialmente em disciplinas como a Contabilidade de Gestão.

Mais tarde, e através do contributo de uma das principais revistas académicas de investigação qualitativa nas áreas da contabilidade e gestão (Qualitative Research in Accounting and Management), através de uma edição especial dedicada à temática da investigação intervencionista, vários autores tiveram a oportunidade de publicar sobre este tópico. A edição especial designada por Interventionist Research: the puberty years. Olle Westin e Hanno Roberts



introduziram o tema através de um artigo de investigação (Westin & Roberts, 2010). Vicki Baard faz uma revisão da literatura apresentando uma perspectiva crítica da investigação intervencionista (Baard, 2010). John C. Dumay apresenta um projeto de investigação intervencionista (Dumay, 2010) data collection and ethnographical concerns. Findings \u2013 Access issues are expanded to consider the concerns of the researcher and the researched. Interventionist research needs to develop a methodological approach moving beyond the concept of triangulation and to develop the concept of \u201ccatalytical\u201d processes, expanding the emic and etic functions of interventionist research. The paper identifies that skills of the researched and the researcher need to be developed and recognises that the skills required are different to those currently possessed by academic researchers. Research limitations/implications \u2013 The paper examines only a single application of an interventionist research project conducted over a short period of time with a specific outcome in mind. Practical implications \u2013 This paper provides a discussion of a working example of an interventionist research project and highlights to researchers and practitioners some of the advantages and disadvantages of undertaking such an approach to solving organisational problems. Originality/value \u2013 The reflective critical discourse as outlined in this paper contributes to the practice of interventionist research by opening up further the discussion of how it can be implemented in practice and what are some of the considerations from both the perspective of practice and the skills base of the participants.»; «author»: [ { «dropping-particle»: «», «family»: «Dumay», «given»: «John C.», «non-dropping-particle»: «», «parse-names»: false, «suffix»: «» } ], «container-title»: «Qualitative Research in Accounting & Management», «id»: «ITEM-1», «issue»: «1», «issued»: { «date-parts»: [ [ «2010» ] ] }, «page»: «46-70», «title»: «A critical reflective discourse of an interventionist research project», «type»: «article-journal», «volume»: «7» }, «uris»: [ «http://www.mendeley.com/documents/?uuid=8330d671-bed2-4c40-9f3a-ac4c79e5a6ec» ] ], «mendeley»: { «previouslyFormattedCitation»: «(Dumay, 2010, enquanto que Petri Suomala e respetivos co-autores apresentam de forma aberta a contabilidade na prática (Suomala, Lahikainen, Lyly-Yrjänäinen, & Paranko, 2010). Lars Sunding e Per Odenrick apresentam o caso de uma empresa sueca de construção onde aplicam metodologias de investigação intervencionista para melhorar a resolução de problemas em equipas operacionais (Sunding & Odenrick, 2010). Finalmente, Sten Jonsson termina esta edição especial com uma abordagem para o futuro da investigação intervencionista (Jönsson, 2010).



## 2.2. Métodos qualitativos de investigação em contabilidade

É no âmbito da investigação qualitativa que surgem os principais métodos qualitativos de investigação. De seguida, serão apresentados, de forma resumida, os métodos mais utilizados na investigação qualitativa, muitas vezes complementando-se mutuamente. São eles a entrevista, a observação, os documentos e textos escritos, e os registos áudio e vídeo.

### 2.2.1. Entrevistas

As entrevistas podem ser classificadas em estruturadas, semi-estruturadas ou não estruturadas (Marginson, 2008). Cada tipo de entrevista possui uma finalidade diferente, pelo que é comum associar-se as entrevistas estruturadas a estudos de índole mais quantitativa, uma vez que se pretende que o entrevistado responda apenas a questões que, na maior parte dos casos, serão tratadas como se fossem questionários. Exemplo muito comum deste tipo de entrevista é a realizada no âmbito dos Censos.

As entrevistas não estruturadas possuem a grande vantagem de permitir recolher um muito amplo leque de dados, mas obrigam o investigador a um tratamento de dados extremamente exaustivo e moroso. Dependendo dos estudos, este tipo de entrevistas pode-se adequar ou não. No caso de estudos mais aprofundados, especialmente direcionados para uma investigação fundamental (grounded theory), este tipo de entrevistas pode ser muito útil.

As entrevistas semi-estruturadas são as mais utilizadas na investigação qualitativa em contabilidade, particularmente em contabilidade de gestão, onde a utilização de casos para investigar são mais habituais. Este tipo de entrevistas procuram recolher o máximo de informação por parte dos entrevistados, mas seguindo uma linha orientadora que permita focalizar num determinado objetivo de investigação.

### 2.2.2. Observação

A observação é um dos métodos que pode ser utilizado ao mesmo tempo que outros. Por exemplo, é muito comum observar-se a reação dos entrevistados enquanto respondem às perguntas do investigador ou mesmo quando reagem a uma determinada pergunta que pode ser mais incómoda (Mason, 2002).

Na investigação em contabilidade, a observação revela-se como um bom método



complementar das entrevistas, podendo muitas vezes contribuir de forma decisiva para a interpretação de afirmações ou expressões que ditas de forma particular podem ter uma interpretação diferente da literal.

A observação pode ser também, de forma autónoma, um método importante de investigação. Observar-se o funcionamento de uma empresa, nomeadamente o seu processo produtivo, ou mesmo os trabalhadores no seu contexto de trabalho pode ser o mais indicado para perceber melhor o caso que se está a estudar.

### 2.2.3. Documentos e textos escritos

A utilização de documentos escritos poderá ser uma opção muito válida para complementar outros métodos de investigação. Uma das principais vantagens deste método é que não obriga o investigador a uma interação social, que por vezes pode condicionar o decorrer dos trabalhos.

Quando se trata de investigar acontecimentos passados, como por exemplo, em História da Contabilidade, este é o método mais adequado a utilizar. No entanto, os documentos escritos são também um elemento fundamental para ajudar a compreender os acontecimentos presentes.

Existe uma grande variedade de fontes documentais geradora de informação. Os jornais, revistas e outras publicações regulares, impressas ou disponíveis em formato digital (diários, semanais, mensais, etc.) são um dos suportes mais utilizado quando se pretende analisar acontecimentos contemporâneos. A legislação, que em determinadas áreas altera-se com frequência é também um importante elemento a ter em conta para perceber o contexto da investigação. As newsletters, físicas ou eletrónicas, transmitem sempre muita informação acerca de quem as publica, empresas, organizações sem fins lucrativos, instituições públicas, etc. Nos dias de hoje, não é muito comum a utilização de correspondência física, a maior parte das comunicações faz-se pela via eletrónica, nomeadamente por e-mail. No entanto, ainda existe a necessidade de, em determinados casos, utilizar a correspondência física. Por exemplo, o envio dos cheques ou da faturas ainda continua a ser uma prática comum nas empresas de hoje. Por outro lado, as comunicações eletrónicas vieram facilitar em muito a comunicação entre organizações, possibilitando uma maior rapidez e eficiência de custos. Tendo em consideração que existem, nos dias de hoje, quer comunicações físicas, quer comunicações eletrónicas, é necessário ter em consideração aquando da investigação do papel importante deste tipo de fonte de informação. Os sítios da internet e outra informação disponibilizada on-line,



nomeadamente nas redes sociais são também importantes fontes de informação para o investigador. Embora as redes sociais sejam um fenómeno recente para muitas organizações, costumam possuir informação de relevante importância, que por vezes não consta dos sítios oficiais na internet.

#### 2.2.4. Registos Áudio e Vídeo

Os registos áudio e vídeo são particularmente importantes quando se tratam de investigações com maior profundidade científica, nomeadamente ao nível do doutoramento ou para artigos de publicação em revistas académicas de referência.

Enquanto que o registo áudio é mais comum, nomeadamente nas entrevistas para possibilitar a sua transcrição, já o registo vídeo é muito menos habitual na investigação em contabilidade. Uma das vantagens principais do registo vídeo é a possibilidade de recolher e registar as reações não verbais dos entrevistados durante uma pergunta ou resposta. No entanto, tal registo pode ser efetuado também através da observação do investigador durante a entrevista. Mas os registos áudio e vídeo podem ser úteis também.

#### Estudo de caso

Neste trabalho resolvemos efetuar uma análise do impacto dos métodos qualitativos de investigação em três empresas familiares. A primeira empresa chama-se NSD, está localizada na Trofa e tem como principal atividade a recolha e tratamento de resíduos. A segunda empresa, designada simplificada por LC, tem a sua sede em Matosinhos e dedica-se a atividades de construção civil. A última empresa, designa-se por HC, dedica-se à produção de bens alimentares biológicos e localiza-se no Alentejo. Todas as empresas encontram-se numa fase importante de sucessão da gestão e foram estudadas através de métodos qualitativos de investigação. Procuraremos ao longo da apresentação de cada um dos casos caracterizar e mostrar as vantagens e os inconvenientes dos métodos utilizados.

#### 3.1. Caso NSD

A NSD é uma empresa familiar com preocupações de sucessão na gestão. Localizada no concelho da Trofa, procura ser um ponto estratégico de recolha de resíduos, especialmente metálicos, assim como de viaturas para abate. Fundada



por marido e mulher e resultante de uma necessidade pessoal, a NSD tem vindo a afirmar-se económica e financeiramente de forma sustentada. A passagem entre gerações familiares está a fazer-se de forma adequada. Os pais estão a possibilitar uma cada vez maior intervenção por parte dos filhos na gestão da empresa, de forma a ficarem com uma maior legitimidade para mais tarde assumirem a sua posse.

Nesta empresa foram utilizados todos os métodos qualitativos de investigação principais, nomeadamente o que é menos utilizado na investigação qualitativa da contabilidade, ou seja, o registo vídeo. A utilização de todos estes métodos permitiu o desenvolvimento da investigação de forma sustentada.

Apesar da observação ter sido utilizada em todos os casos, teve especial relevância nesta empresa. A observação direta neste caso em concreto, foi-nos proporcionada através de uma visita guiada por um dos gerentes da empresa, que nos explicou a forma como se desenvolve a atividade da empresa, distribuição dos funcionários, competências de cada um, alterações que foram implementadas desde a sua entrada na empresa, perspetivas para o futuro. Ou seja, através desta visita foi-nos proporcionado o contacto visual com um elevado número de fenómenos, que se traduziram em excelentes dados e indicadores extremamente úteis para o nosso estudo.

A observação permitiu ainda perceber que os gerentes da empresa são muito ativos e exercem atividades administrativas e operacionais. Este facto poderá dever-se à pequena dimensão e à juventude da própria empresa.

No caso de não ter acontecido esta visita às empresas, o conhecimento da mesma ficaria com certeza diminuído, embora também se reconheça que essa diminuição não fosse impedimento para efetuar com rigor a investigação proposta inicialmente.

A utilização da entrevista semi-estruturada, assim como o seu registo em vídeo/áudio, foi um dos procedimentos metodológicos mais importantes do estudo realizado na NSD.

As entrevistas e o seu registo áudio são uma das formas mais utilizadas no domínio da investigação qualitativa. A criação do guião para a entrevista semi-estruturada permitiu, por um lado, orientar a própria entrevista focalizando nos pontos essenciais a estudar, e por outro lado, deu a liberdade aos entrevistados para responderem de forma mais abrangente às questões. É que, além das perguntas preparadas



pelos investigadores, os próprios entrevistados nas suas respostas normalmente vão sempre um pouco mais além do que é perguntado pelos investigadores. Claro que convém realçar que para isso acontecer, é preciso não esquecer de o referir, é fundamental que os entrevistados se sintam completamente à vontade e sem constrangimentos. A postura dos entrevistados é um aspecto que pode influenciar a qualidade e quantidade de informação recolhida. Quanto mais à vontade os entrevistados sentirem e demonstrarem melhor será a qualidade e quantidade dos dados recolhidos. A postura dos investigadores é desse modo fundamental para a criação de um bom ambiente e é o veículo primário para a criação de um ambiente descontraído e propício a uma maior abertura por parte dos entrevistados. Para ilustrar esta situação apresentamos, de seguida, um excerto da entrevista:

Pergunta: "Já pensou sobre a transferência do negócio para os seus filhos? Pensa nisso nesta fase da sua vida? Já desenvolveu uma visão para o futuro?"

Resposta 1: "Embora ainda não tenha transferido a propriedade da empresa para os meus filhos, na prática é como se já o tivesse feito. O Vítor já tem a gerência conjunta da empresa e já é responsabilidade dele a tomada de decisão de toda a parte financeira e de investimentos da empresa. A minha responsabilidade neste momento é mais a parte logística, embora o Vítor me peça sempre opinião sobre alguns investimentos, eu tenho consciência que ele sabe mais disso do que eu."

Resposta 2: "A transferência da propriedade é uma questão de tempo. Mais cedo ou mais tarde isso acontece de forma natural. Eu quando me sentir a mais saio e fica cá ele, uma vez que o irmão para já não quer vir trabalhar para a empresa."

Esta afirmação foi complementada por uma intervenção do filho, sem qualquer questão do investigador, por iniciativa própria e de forma espontânea:

Resposta 3: "Eu já tenho a tomada de decisão sobre a área financeira mas, o meu pai é fundamental na parte logística. Ele conhece o negócio como ninguém e ainda tenho de apreender muito com ele sobre isso. Relativamente ao meu irmão, ele para já diz que não quer trabalhar na empresa, mas eu já lhe disse que o lugar dele está sempre reservado, e quando quiser pode vir para cá."

Desta forma, os investigadores perceberam que a sintonia entre predecessor e sucessor é plena, visto que o filho interveio de forma espontânea e corroborou totalmente as palavras do seu Pai. Sendo uma intervenção voluntária transmite aos investigadores um reforço nos dados recolhidos.

Uma vez que para além do áudio, foi também captado o registo vídeo da entrevista na NSD, apresentamos agora a sua caracterização. A entrevista foi realizada a quatro membros da família, aos fundadores da empresa (Pai e Mãe) e aos seus



dois filhos. Deste modo estivemos presentes com os atuais detentores da empresa e com os seus sucessores.

Esta forma de recolha de dados consegue transmitir e documentar, além de todas as respostas ao guião da entrevista, algo mais do que o registo áudio. Comumente ouve dizer-se que “uma fotografia vale mais do que mil palavras” e não será por acaso que assim acontece. Nas entrevistas vídeo o entrevistado não consegue esconder as expressões faciais. Estas expressões podem ser bastante importantes na análise efectuada ao vídeo, após a sua gravação. Acontece que este tipo de informações não são passíveis de obter via registo áudio, por exemplo. Por vezes, a própria expressão facial responde à questão colocada pelos investigadores, dada a total transparência revelada pelas expressões faciais nos dados. No caso da entrevista ser efectuada a mais do que uma pessoa em simultâneo, poderão ser ainda mais reveladoras as respostas obtidas. Estamos a referir-nos em concreto ao caso em que a pergunta é colocada a uma pessoa em particular e a resposta é efetivamente dada pela pessoa certa mas, as expressões que os restantes entrevistados nos deram e ficaram registadas na gravação, podem ser tão reveladoras que nós facilmente conseguimos obter a concordância ou não dos restantes entrevistados, apenas com a sua reação à pergunta ou à resposta, dependendo do caso.

Para ilustrar a valia deste método, apresenta-se de seguida, um extrato transcrito da entrevista realizada:

Pergunta: “No que toca a reuniões como é que elas acontecem?”

Resposta: “Todos os dias à hora do jantar. Isto acontece porque como estamos 75% dos membros da família, inseridos no negócio, todos os nossos jantares e almoços são autênticas reuniões. Acabamos sempre por levantar certas questões e tomar muitas decisões e por vezes até decisões profundas.”

A pergunta foi colocada ao Pai, no entanto a resposta foi dada por mais 2 membros, pela Mãe e pelo filho mais velho, ficando-se o filho mais novo apenas por um sorriso de concordância com os restantes membros. Assim, se a entrevista apenas tivesse sido registada em áudio, não era possível aos investigadores concluir que todos os membros tinham a mesma opinião, porque a reação do filho mais novo não ficaria registada. Acontece que, não foi esse o caso, e uma vez que, o registo foi feito em vídeo foi possível obter uma conclusão mais abrangente e obviamente mais válida.



Relativamente à empresa NSD, também foi utilizada a recolha de documentos, nomeadamente relatórios financeiros e balancetes da contabilidade. Estes documentos atestam a estável situação financeira da empresa e as condições adequadas para uma passagem sustentável da gestão.

### 3.2. Caso LC

A empresa LC, que se dedica a atividades de construção civil, tem a sua sede em Matosinhos. Empresa com uma longevidade considerável para os dias de hoje, pois encontra-se na terceira geração familiar, a LC procura neste momento consolidar a sua atividade no país e iniciar a internacionalização.

Nesta empresa foram utilizados os vários métodos qualitativos de investigação.

A observação, apesar de ter sido utilizada neste caso, essencialmente como complemento da entrevista realizada ao diretor geral, nomeadamente através da visualização das expressões não verbais, foi também possível aquando da visita aos escritórios da empresa.

A entrevista semi-estruturada, realizada ao diretor geral da empresa, foi de fundamental importância para perceber o processo de sucessão na empresa, objetivo da investigação. O registo áudio desta entrevista foi utilizado para se poder extrair informação relevante, não possível apenas com as notas do investigador. Para ilustrar esta importância, apresenta-se de seguida a transcrição de parte da entrevista.

Pergunta: "Como é a que a sucessão se procedeu?"

Resposta: "A sucessão deu-se no final da década de 80 quando o meu Pai, por motivos de saúde do meu avô, teve de tomar conta do negócio e aqui marca um salto muito grande no negócio, com mudança de instalações e com um incremento de algumas áreas que eram pequeninas, contratação de novos quadros técnicos, na altura havia pouca apetência para quadros técnicos, a empresa começou a ter engenheiros a empresa começou a crescer. No início de 90 houve outro crescimento com o início de alguns projectos imobiliários, com a construção própria para venda, ajudou a crescer mais um bocadinho com esta fase nova, ainda com o meu Pai na empresa..."

Como podemos constatar, sempre que o entrevistado se sente à vontade, as entrevistas são muito ricas no que toca à recolha dos dados. Normalmente, e de acordo com a experiência de investigação dos autores, em entrevistas que os entrevistados se sintam à vontade, a quantidade e qualidade dos dados recolhidos



são sempre superiores ao questionado. Também é verdade que pode acontecer o contrário, e neste caso estamos perante uma desvantagem, que acontece quando os entrevistados se retraem por um ou outro motivo. Nestes casos podemos encontrar entraves ao desenrolar das investigações, uma vez que, no caso de investigações qualitativas em que, as entrevistas são nucleares para a investigação, pode provocar a necessidade de redesenhar a pesquisa ou em casos extremos abandonar a própria investigação.

O recurso a textos e documentos também foi utilizado. Um livro sobre a empresa foi oferecido ao investigador, onde são apresentados inúmeros dados e factos importantes para melhor perceber o contexto da organização.

### 3.3. Caso HC

A empresa HC, localizada no Alentejo, passa por um processo de difícil sucessão, devido à falta de interesse das filhas do empresário em assumirem a gestão da empresa.

A empresa dedica-se à transformação de produtos alimentares de forma totalmente biológica, com certificação da sua unidade de produção. Exemplos dos produtos transformados são arroz, trigo, milho, centeio, etc.. Este tipo de produtos, apesar de apresentarem muitos benefícios para os consumidores não são tão atrativos em termos de preço, pelo que a empresa não os comercializa com as grandes superfícies comerciais, pois não consegue obter margens aceitáveis. A empresa procura também inovar ao nível dos seus produtos, tendo criado, por exemplo, uma linha de produtos com flores comestíveis, nomeadamente arroz.

Apesar da empresa apresentar uma situação económico-financeira estável, tal não é suficientemente atrativo para as filhas do empresário, que optaram por seguir a sua vida profissional na área farmacêutica.

Na condução deste estudo foram utilizados vários métodos qualitativos, nomeadamente entrevistas, observação, documentos e textos escritos, observação e registo áudio.

Foi efetuada uma entrevista à engenheira da produção, que em representação do empresário explicou todo o processo de gestão e de sucessão da empresa. O problema da sucessão coloca-se, não tanto pela falta de um potencial comprador, mas pelo facto do empresário não poder passar o testemunho da gestão às suas filhas, naturais sucessoras.



Nesta entrevista foi possível, por um lado efetuar uma análise descritiva do discurso, uma vez que foi possível a gravação áudio e a posterior transcrição, assim como foi possível também observar através da linguagem não verbal a reação às perguntas e a expressão facial nas respostas.

Mas a observação não se ficou pela realização da entrevista. Após a realização da entrevista foi possível efetuar uma visita detalhada às instalações da empresa. Nesta visita foi possível observar o processo produtivo, devidamente preparado para o tipo específico de produtos mencionados anteriormente. Todas as máquinas, todos os trabalhadores apresentavam-se de acordo com o que tinha sido mencionado na entrevista.

Nesta empresa foi também utilizado o método de recolha de textos e documentos, onde foi possível recolher informação financeira, nomeadamente balancetes e relatórios de gestão. Dessa forma foi possível atestar da situação económica e financeira estável.

## Conclusão

Os métodos qualitativos de investigação são especialmente importantes para a investigação em contabilidade de gestão.

Neste trabalho foi possível confirmar a importância da utilização de vários métodos qualitativos de investigação. Por um lado, a utilização de vários métodos permitem uma triangulação metodológica (Modell, 2009), permitindo uma validação do estudo e uma maior robustez do mesmo. Por outro lado, os métodos de per si permitem obter a informação necessária num caso de estudo que, apesar de não permitir uma generalização dos findings, permite um contributo para a consolidação do conhecimento científico.

A utilização das entrevistas é um dos métodos mais utilizados nos estudos de caso qualitativos. As entrevistas permitem obter os pontos de vista de vários intervenientes e, conjugadas com os registos áudio e/ou vídeo permitem complementar a informação qualitativa relevante para a investigação. Nos casos apresentados, o contributo dos entrevistados foi decisivo para a compreensão e interpretação do caso. Sem as entrevistas não seria possível chegar a resultados válidos.

A observação é um método de extrema relevância, não só quando se pretende conhecer melhor o ambiente em estudo, nomeadamente através da visita e



visualização das instalações de uma organização, mas também, e especialmente como método complementar às entrevistas e reuniões. Nos vários casos apresentados foi possível confirmar a importância da observação para validar algumas das ideias transmitidas oralmente nas entrevistas.

Os documentos e textos escritos devem ser sempre utilizados num estudo de caso. Não só porque enquadram um conjunto variado de fontes de informação, mas também porque se enquadram perfeitamente para efetuar a triangulação metodológica (Modell, 2005), necessária e importante numa investigação de índole qualitativa. Nos casos apresentados neste trabalho, foi evidente o contributo deste método para a validação da informação recolhida nas entrevistas.

Os registos áudio e vídeo, não sendo um método qualitativo por si só, são muito importantes para uma posterior análise de entrevistas ou reuniões, por exemplo. Com a gravação de uma entrevista é possível efetuar uma análise posterior de forma mais detalhada e com maior eficácia para efeitos de investigação. Tal eficácia poderá ser ainda maior, se utilizarmos uma gravação vídeo adicional à gravação áudio. Nos nossos casos todas as entrevistas foram gravadas em áudio, permitindo uma posterior análise do conteúdo. Na entrevista da NSD, que teve a gravação vídeo, foi ainda possível registar com total fiabilidade a linguagem não verbal dos entrevistados.

Em suma, os métodos qualitativos de investigação mais comumente apresentados na literatura são muito importantes para a validação dos trabalhos realizados e dos resultados obtidos.

## Referências

- Baard, V. (2010). A critical review of interventionist research. *Qualitative Research in Accounting & Management*, 7(1), 13–45.
- Dumay, J. C. (2010). A critical reflective discourse of an interventionist research project. *Qualitative Research in Accounting & Management*, 7(1), 46–70.
- Jönsson, S. (2010). Interventionism – an approach for the future? *Qualitative Research in Accounting & Management*, 7(1), 124–134.
- Kaplan, R. S. (1984). The Evolution of Management Accounting. *The Accounting Review*, LIX(3), 390–418.
- Marginson, D. E. W. (2008). The Case Study, The Interview and The Issues: A Personal Reflection. In C. Humphrey & B. Lee (Eds.), *The Real Life Guide to Accounting*



*Research: A Behind the Scenes View of Using Qualitative Research Methods* (pp. 325–337). Oxford: CIMA Publishing.

- Mason, J. (2002). *Qualitative Researching - 2nd Edition*. London: Sage Publications.
- Modell, S. (2005). Triangulation Between Case Study and Survey Methods in Management Accounting Research: An Assessment of Validity Implications. *Management Accounting Research*, 16, 231–254.
- Modell, S. (2009). In defence of triangulation: A critical realist approach to mixed methods research in management accounting. *Management Accounting Research*, 20(3), 208–221.
- Oliveira, J., Pereira, S., & Ribeiro, J. (2009). Investigação em Contabilidade de Gestão. In M. J. Major & R. Vieira (Eds.), *Contabilidade e Controlo de Gestão: Teoria, Metodologia e Prática* (pp. 63–88). Lisboa: Escolar Editora.
- Ryan, B., Scapens, R., & Theobald, M. (2002). *Research Method and Methodology in Finance and Accounting - 2nd Edition*. London: Thomson.
- Sunding, L., & Odenrick, P. (2010). A method for action research interventions to improve joint problem solving in operational teams in the Swedish construction industry. *Qualitative Research in Accounting & Management*, 7(1), 97–123.
- Suomala, P., Lahikainen, T., Lyly-Yrjänäinen, J., & Paranko, J. (2010). Open book accounting in practice – exploring the faces of openness. *Qualitative Research in Accounting & Management*, 7(1), 71–96.
- Vieira, R. (2009). Paradigmas Teóricos da Investigação em Contabilidade. In M. J. Major & R. Vieira (Eds.), *Contabilidade e Controlo de Gestão: Teoria, Metodologia e Prática* (pp. 11–34). Lisboa: Escolar Editora.
- Vieira, R., Major, M. J., & Robalo, R. (2009). Investigação Qualitativa em Contabilidade. In M. J. Major & R. Vieira (Eds.), *Contabilidade e Controlo de Gestão: Teoria, Metodologia e Prática* (p. 364). Lisboa: Escolar Editora.
- Westin, O., & Roberts, H. (2010). Interventionist research – the puberty years: an introduction to the special issue. *Qualitative Research in Accounting & Management*, 7(1), 5–12.